

# Programa Parcerias Locais

**BIP/ZIP** 

Programa BIP/ZIP 2020
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Ref<sup>a</sup>: 066 Há C'Ouvir as Crianças na Cidade



## **ENTIDADES PROMOTORAS**

Designação **Nuclisol Jean Piaget** 

Designação Associação Humanidades

Designação Questão de Igualdade - Associação para a Inovação Social

Designação O Companheiro - Associação de Fraternidade Cristã

Designação **CERCI** 

**ENTIDADES PARCEIRAS** 

Designação Junta de Freguesia de Benfica

Designação Junta de Freguesia de Marvila

Designação Junta de Freguesia de Alvalade

Designação Junta de Freguesia da Penha de França

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Há C'Ouvir as Crianças na Cidade Designação

BIP/ZIP em que pretende intervir 2. Dois de Maio

10. Boavista

12. Murtas

27. Lóios

37. Alto da Eira

**ODS 2030** 

Síntese do Projeto

Fase de execução "O que começou como uma crise de saúde pode tornar-se numa

crise dos direitos das crianças" (ONU, 2020).Com base nesta premissa, o projeto valorizará a voz e a ação das crianças, ouvindo-as sobre os impactos da COVID-19 e necessidades que com ela emergiram/agravaram.Recorrendo a

metodologias participativas e inclusivas, selecionadas pelas crianças, acentuar-se-á o seu direito à participação e

cidadania ativa, conduzindo à construção e implementação de

medidas adequadas às necessidades identificadas.













Fase de sustentabilidade

Espera-se que os resultados alcançados por este projeto, alicerçados num exercício de participação plena das crianças, tornando-as atores chave na procura e implementação de soluções adaptadas às necessidades que manifestaram durante a Pandemia, venham a ser tomados em conta na definição de medidas e políticas de proteção das crianças na cidade, no decurso da situação de Pandemia, ou em momentos futuros em que eventuais crises socioeconómicas ponham em risco o seu bem-estar e qualidade de vida.

## DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

O relatório da ONU acerca do impacto da COVID-19 nas crianças revela que estas não são o "rosto da Pandemia", mas estão em risco de serem as maiores vítimas,em particular pelos impactos socioeconómicos,e em alguns casos por medidas de mitigação, que ainda que inadvertidamente, possam causar mais danos do que soluções, sendo que para algumas crianças o impacto será ao longo da vida.

Sabemos que os efeitos em qualquer situação de crise não são distribuídos de forma igualitária, e sabemos também que é junto das crianças que se verifica o maior risco de pobreza (18,5%).

Persistem em Lisboa taxas de pobreza e exclusão social que afetam sobretudo as crianças, decorrentes do mosaico cultural que a cidade oferece, com todos os constrangimentos de integração que daí advêm, das elevadas taxas de desemprego e baixa escolaridade dos seus cuidadores,o que as deixa em situações de carência económica e com maior dificuldade de adaptação aos modelos educativos implementados durante a fase de confinamento. Não obstante as políticas implementadas para garantir o bem estar sócio emocional destas crianças, talvez pela urgência da situação, talvez pela tendência quase natural da adoção de uma perspetiva puramente centrada na visão dos adultos na procura de respostas para aspetos que afetam diretamente a vida das crianças,em momento algum estas crianças foram ouvidas acerca da forma como a Pandemia as estaria a afetar e sobretudo acerca das suas reais necessidades e de formas de as colmatar. (Ver MD)

Destinatários preferenciais Crianças

> Temática preferencial Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania













#### Objectivo geral

Os vários estudos e informações veiculadas pela OMS apontam no sentido de que a Pandemia está longe de ser erradicada, continuando as incertezas em relação ao futuro a ser muitas, pelo que este projeto tem por objetivo valorizar a voz e a ação das crianças, através da promoção de um diagnóstico participado e co-construído pelas crianças que nos permita compreender os impactos que a Pandemia, e sobretudo a situação de confinamento assumiu nas suas vidas e identificar e implementar as soluções propostas pelas mesmas, que contribuam para a satisfação das suas necessidades.

Neste sentido, há que motivar e capacitar as crianças para o exercício do seu direito à participação. Tal só será possível se as crianças forem realmente ouvidas e as suas opiniões respeitadas e postas em práticas. Numa altura em que os hábitos de crianças, jovens e adultos tiveram obrigatoriamente que mudar rapidamente, não podemos descurar que as crianças vivenciam esta nova realidade de forma específica, que as suas necessidades e inquietações possam não ser as nossas e que a criatividade que as caracteriza será uma mais valia para encontrar novas soluções.

O objetivo principal que justifica a implementação deste projeto, destinado a crianças com idades entre os 5 e os 13 anos, encontra-se assim sustentado na Convenção dos Direitos da Criança, no Plano de Ação Local 2019-2022 -Lisboa, Cidade Amiga das Crianças e com inspiração na mais recente Carta de Lisboa de Direitos e Responsabilidades, bem como na experiência que esta parceria teve no âmbito do projeto Vozes Miúdas - Ideias Graúdas, e ainda nas mais recentes recomendações da UNICEF Portugal sobre o COVID 19. apelando "a uma maior coordenação ao mais alto nível do Governo para que as necessidades das crianças sejam identificadas e respondidas através de um conjunto de medidas integradas e globais, envolvendo as próprias crianças". (Ver Memória Descritiva em anexo)

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

A falta de condições socioeconómicas das famílias e as próprias respostas (deficitárias) da sociedade são amplamente (re)conhecidas como principais factores determinantes da exclusão social das crianças. Persiste, no entanto, acreditamos que inconscientemente, uma outra forma de exclusão que coloca em causa a sua capacidade de participação, assente no facto de estas serem excluídas das decisões, dentro ou fora dos contextos













familiares, mesmo quando os assuntos as implicam diretamente. Esta forma de exclusão não só entra em incumprimento com o artº 12º da Convenção dos Direitos da Criança, que vem consagrar o direito da criança a exprimir livremente a sua opinião sobre questões que lhe digam respeito e de ver essa opinião tomada em consideração, como leva a que as suas necessidades e desejos não sejam reconhecidas pelos adultos.

Contrariando esta perspetiva, um dos objetivos específicos do projeto visa demonstrar e fomentar o potencial e a capacidade de participação das crianças na identificação dos problemas que lhes dizem respeito, assente num diagnostico efetuado com as crianças e pelas crianças, com vista a compreender o impacto que a Pandemia de COVID-19 e, mais concretamente, a situação de confinamento social, teve nas suas vidas, quer ao nível da satisfação das necessidades básicas, quer ao nível da adaptação às novas formas de educação e comunicação à distância.

#### Sustentabilidade

Assentando este objetivo na construção de um diagnóstico coeso e co-participado pelas crianças, cujos resultados e recomendações serão apresentadas publicamente por estas ao poder local, e com a perspetiva que possam vir a ser incluídos no desenho de novas políticas públicas para a Cidade, sugeridas pelas crianças e adaptadas às suas reais necessidades, o factor de sustentabilidade deste objetivo passa pela constatação de que quando se estimula e capacita as crianças para o direito de participação, os exercícios de cidadania ativa tendem a manter-se no futuro, com as vantagens daí decorrentes para todos/as. Assim, e partindo da experiência de trabalho de uma parceria já consolidada, e habituada a agir na procura de resultados a médio e longo prazo, tendo organizado com outras entidades o "Fórum da Cidadania" do qual resultou a "Carta de Lisboa de Direitos e Responsabilidades", e tendo sido também ela responsável pela implementação do projeto BIP ZIP "Vozes Miúdas Ideias Graúdas" (iniciado em 2018 e agora fase de sustentabilidade), os resultados esperados deste projeto, e particularmente no que concerne a este objetivo, prendem-se com a necessidade de continuar a ouvir as crianças, como atores chave que são no que respeita à identificação e problematização das questões que as afetam

## Objetivo Específico de Projeto 2

implementadas para as colmatar.

## Descrição

Com base na sistematização dos dados recolhidos no diagnóstico, devolver o resultado às crianças, técnicos e profissionais dos cinco BIP/ZIP, promovendo a reflexão entre as crianças para que tomem decisões, desenhem e implementem ações (os projetos), em resposta às necessidades que identificaram.

diretamente e na procura de soluções que possam vir a ser

Pretende-se reforçar as competências participativas e de reflexão coletiva, ao conciliar as suas diferentes













perspetivas e olhares para que correspondam à satisfação das suas expetativas, com vista à sua posterior implementação, facilitada pelo projeto. Deste modo, e indo mais uma vez claramente de encontro ao objetivo deste ano do Programa BIP/ZIP, pretende-se contribuir para que sejam as próprias crianças a desempenhar um papel de destaque no processo de definição e implementação de respostas locais imediatas, destinadas às comunidades prioritárias da cidade de Lisboa, e que se apresentam com particularmente vulneráveis ao processo destrutivo do tecido social, económico, urbano e cultural resultante do confinamento.

#### Sustentabilidade

A sustentabilidade deste objetivo assenta no facto de, ao estimularmos a capacidade de reflexão coletiva das crianças envolvidas no projeto, se pretender que estas assumam, no presente e no futuro, o papel de agentes ativos na construção de uma cidadania mais consciente e participada, agindo como veículos transformadores e promotores da introdução de mudanças sociais conducentes, não só à resolução dos problemas que as afetam diretamente, como também à melhoria das condições e qualidade de vida das comunidades onde se inserem e contribuindo, em última instância, para que estas, possam a pouco e pouco, conduzir a uma maior a coesão social e territorial na Cidade.

# Objetivo Específico de Projeto 3

## Descrição

Apresentar à Cidade e ao poder local, à luz dos princípios da "Carta de Lisboa de Direitos e Responsabilidades" e do "Plano de Ação Local, Lisboa Cidade Amiga das Crianças 2019-2022", uma proposta de medidas promotoras do bem-estar e da felicidade das suas crianças, formulada e apresentada pelas próprias crianças, que lhes permitam ultrapassar os constrangimentos gerados pela pandemia de COVID-19. A intervenção do projeto garantirá assim que, não só serão combatidos os impactos negativos da pandemia no presente e no futuro destas crianças, como também estas serão empoderadas e colocadas em primeiro plano como cidadãs ativas na concretização dos seus direitos e inscrevendo-as no histórico de atuação da cidade de Lisboa como atores responsáveis pela apresentação de propostas de melhoria dos territórios onde habitam ou estudam, melhorias essas a serem implementadas de forma colaborativa com o poder local e restante tecido social da cidade.

#### Sustentabilidade

No seguimento de iniciativas anteriores de promoção do princípio da participação das crianças, desenvolvidas com enorme sucesso pela parceria do projeto, e das quais é exemplo a implementação do projeto BIP/ZIP "Vozes Miúdas, Ideias Graúdas", consideramos que a sustentabilidade deste objetivo assenta no facto de se pretender com esta intervenção continuar a contribuir, de forma inequívoca, para que tal como referido no "Plano de Ação Local, Lisboa













Cidade Amiga das Crianças 2019-2022", Lisboa se apresente como uma cidade verdadeiramente amiga das crianças, na qual estas são consideradas e ouvidas e "a sua participação ativa enquanto cidadãos sujeitos de direitos é promovida, assegurando-lhes a liberdade de expressarem as suas opiniões sobre todas as questões que as afectam e que estas, de acordo com o grau de maturidade da criança, sejam tidas em conta - nos seus bairros, nas suas escolas e famílias.'

## CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1 Há C'Ouvir as Crianças na Cidade

1 Coordenador de Projeto - Questão de Igualdade Recursos humanos

1 Técnico de Projeto - Questão de Igualdade 1 Técnico de Projeto - Associação Humanidades 1 Técnico de Projeto - Associação O Companheiro

1 Técnico de Projeto - Nuclisol 1 Técnico de Projeto - Cerci Lisboa 1 Voluntário da Fundação Aga Khan

Local: entidade(s) - Questão de Igualdade - Casa dos Direitos Sociais - Rua

Ferreira de Castro 1950-000 Lisboa

- Associação Humanidades - Avenida do Brasil 53, Ed. 27 R/C

1700-063 Lisboa

- Associação O Companheiro - Av. Marechal Teixeira Rebelo

1500-424 Lisboa

- Nuclisol - Rua Engo Cunha Leal, 1950 - 105 Lisboa Cerci Lisboa - AV Avelino Teixeira da Mota, Lote E

1950-035 Lisboa

Ou outros disponibilizados pelas Juntas de Freguesia e/ou

parceiros informais de cada BIP/ZIP

19125 EUR Valor

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 864

Objectivos especificos para que

concorre

1, 2, 3

Actividade 2 Conhecer para Agir

1 Coordenador de Projeto - Questão de Igualdade Recursos humanos

1 Técnico de Projeto - Questão de Igualdade 1 Técnico de Projeto - Associação Humanidades 1 Técnico de Projeto - Associação O Companheiro













1 Técnico de Projeto - Nuclisol 1 Técnico de Projeto - Cerci Lisboa 1 Voluntário da Fundação Aga Khan

Local: entidade(s)

- Questão de Igualdade - Casa dos Direitos Sociais - Rua

Ferreira de Castro 1950-000 Lisboa

Associação Humanidades - Avenida do Brasil 53, Ed. 27 R/C

1700-063 Lisboa

- Associação O Companheiro - Av. Marechal Teixeira Rebelo

1500-424 Lisboa

- Nuclisol - Rua Engo Cunha Leal, 1950 - 105 Lisboa - Cerci Lisboa - AV Avelino Teixeira da Mota, Lote E

1950-035 Lisboa

Ou outros disponibilizados pelas Juntas de Freguesia e/ou

parceiros informais de cada BIP/ZIP

Valor 24500 EUR

Cronograma Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11

Pontual30 Periodicidade

Nº de destinatários 864

Objectivos especificos para que 1, 2, 3

concorre

C'OUVID Ó CIDADE Actividade 3

Recursos humanos 1 Coordenador de Projeto - Questão de Igualdade

1 Técnico de Projeto - Questão de Igualdade 1 Técnico de Projeto - Associação Humanidades 1 Técnico de Projeto - Associação O Companheiro

1 Técnico de Projeto - Nuclisol 1 Técnico de Projeto - Cerci Lisboa 1 Voluntário da Fundação Aga Khan

Local: entidade(s) - Questão de Igualdade - Casa dos Direitos Sociais - Rua

Ferreira de Castro 1950-000 Lisboa

- Associação Humanidades - Avenida do Brasil 53, Ed. 27 R/C

1700-063 Lisboa

- Associação O Companheiro - Av. Marechal Teixeira Rebelo

1500-424 Lisboa

- Nuclisol - Rua Engº Cunha Leal, 1950 - 105 Lisboa - Cerci Lisboa - AV Avelino Teixeira da Mota, Lote E

1950-035 Lisboa

Ou outros disponibilizados pelas Juntas de Freguesia e/ou

parceiros informais de cada BIP/ZIP

Valor 6375 EUR

Cronograma Mês 12

Periodicidade Pontual1













1500

1, 2, 3

Nº de destinatários

Objectivos especificos para que

concorre

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 10

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenadora do Projeto - Questão de Igualdade

Horas realizadas para o projeto 336

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

> Coordenador Financeiro - Questão de Igualdade Função

Horas realizadas para o projeto 96

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

> Função Técnico/a do Projeto (Alocado ao orçamento da QI, mas a

100% no projeto)

Horas realizadas para o projeto 1680

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

> Função Técnico/a do Projeto - Associação Humanidades

336 Horas realizadas para o projeto

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

DMHDL | DDL | DAIL
BIP/ZIP - Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária













Função Técnico/a do Projeto - Associação "O Companheiro"

Horas realizadas para o projeto 336

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Não Morador no bairro do projeto

> Função Técnico/a do Projeto - CERCI Lisboa

Horas realizadas para o projeto 336

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Não Morador no bairro do projeto

> Função Técnico/a do Projeto - Nuclisol Jean Piaget

Horas realizadas para o projeto 336

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

> Função Voluntário Fundação Aga Khan

Horas realizadas para o projeto

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Não Morador no bairro do projeto

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto

(com uma afetação >= 75%)

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do

projeto

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)

0

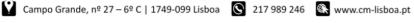
864

DMHDL | DDL | DAIL
BIP/ZIP - Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária













Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	1500
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	1
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	0
Nº de destinatários desempregados	0
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	864
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	0
Nº de destinatários imigrantes	0
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	0
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	1
Nº de páginas de Internet criadas	0
Nº de páginas de facebook criadas	1
Nº de vídeos criados	0
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	0
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
-	0
-	0

# ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

















Encargos com pessoal interno 36750 EUR

Encargos com pessoal externo 0 EUR

> Deslocações e estadias 1200 EUR

Encargos com informação e publicidade 500 EUR

Encargos gerais de funcionamento 10980 EUR

> Equipamentos 570 EUR

> > Obras 0 EUR

Total 50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade **Nuclisol Jean Piaget** 

> Valor 5010 EUR

Entidade Associação Humanidades

Valor 5010 EUR

Entidade Questão de Igualdade - Associação para a Inovação Social

Valor 29960 EUR

Entidade O Companheiro - Associação de Fraternidade Cristã

Valor 5010 EUR

Entidade **CERCI** 

> 5010 EUR Valor

> > Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade Questão de Igualdade

Tipo de apoio Não financeiro

> Valor 4000 EUR

Descrição Apoio não financeiro: Trabalho Voluntário - 30 horas mês

x 10EUR/hora x 12 meses = 3600EUR.

Cedência de recursos físicos para o desenvolvimento das atividades: videoprojetor, tela de projeçao: 400EUR

O Companheiro Entidade

Tipo de apoio Financeiro

> 3480 EUR Valor

DMHDL | DDL | DAIL
BIP/ZIP - Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária















Descrição 300 horas de trabalho voluntário x 10EUR/hora= 3000EUR

Alocação de instalações e equipamentos (por exemplo:

projetor, sala para reuniões, etc) = 480EUR

Entidade Cerci Lisboa

Tipo de apoio Não financeiro

> Valor 3250 EUR

Descrição Alocação de pessoal para a dinamização das atividades,

cedência de instalações e de ferramentas metodológicas

concebidas e testadas pela Cerci

Associação Humanidades Entidade

Tipo de apoio Não financeiro

> Valor 3840 EUR

Descrição Alocação de tempo de pessoal interno, nomeadamente nos

processos de avaliação e acompanhamento do projeto, apoio

administrativo, gestão financeira e gestão do projeto:

300EUR/mês x 12 meses= 3600EUR

Deslocações: 20EUR/mês x 12 meses= 240EUR

Entidade **Nuclisol Jean Piaget** 

Tipo de apoio Não financeiro

> Valor 3250 EUR

Descrição Alocação de pessoal para a dinamização de atividades do

projeto e

de ferramentas metodológicas testadas pela Nuclisol

Entidade Fundação Aga Khan

Tipo de apoio Não financeiro

> Valor 2727 EUR

Descrição Trabalho voluntário para apoio ao desenvolvimento de

«diagnósticos participativos» e à implementação de «projetos de inovação comunitário» a realizar nos bairros da Carta BZIP assinalados em candidatura e junto de entidades, organizações locais e crianças com idades

compreendidas entre os 6 e os 13 anos.

**TOTAIS** 

Total das Actividades 50000 EUR













Total de Outras Fontes de Financiamento 20547 EUR

> Total do Projeto 70547 EUR

Total dos Destinatários 3228





